

PERIODICO LITTERARIO E RECREATIVO
 REDACTORES DIVERSOS

SANTA CATHARINA—Desterro, 18 de Setembro de 1887.

ASSIGNATURAS

Por mez 200 rs.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

JUPITER

Desterro, 19 de Setembro de 1887.

O ESTUDO

O estudo é o mais util e proveitoso emprego do tempo da infancia e da mocidade, em que con- vem adquirir-se os solidos e serios conhecimentos que devem guiar- nos, e utilizar-mos muito durante a vida inteira.

Sem o estudo ficamos broncos, grosseiros, estupidos e faltos do bom senso e de bom disernimento durante a maior parte da vida; e só a dura e penosa experiencia nos vai insinando dolorosa e lenta- mente para a velhice aquelles co- nhecimentos, que desde o princi- pio deviamos possuir, para livrar- nos dos males, aproveitar o bem e obdecer a Deus fielmente, e agradando e a todos os nossos ir- mãos.

Isto posto, é uma grande e in- declinavel necessidade a do Es- tudo, não a de qualquer estudo

a tôa, mas a de um bom estudo, mui methodico, assiduo, continuo, applicado, e com zelo e dedicação. com ardente e verdadeiro desejo de aprender e de saber.

Não sendo assim o Estudo pouco ou nada vale.

Incitamos pois, e exhortamos a idade infantil e adolescente con- temporanea, para nos applicar- mos inteira e perfeitamente ao Estudo.

Esta arvore amargosa e espi- nhosa é a unica que nos dá os doces fructos da Sabedoria, Sci- encia e Prudencia.

Sincero.

Instrucção em Particular**HISTORICO**

Continuação do numero 17

Estabelecido no mesmo edi- ficio e chacara que aquelle col- legio (internato) occupára, e que foram comprados pela Pro- vincia, o Lyceo (com quanto mero externato) deu muito bons fructos de 1857 a 1864, especialmente de 1860 a 1864

em que foi dirigido pelo habil e zeloso Illm. Sr. Anphiloquio Nunes Pires, mas o *mão espirito partidario*, fez com que a pretexto de falta ou diminuição de rendas Provinciaes, fosse então mui reduzido, e mais tarde não só ficarão as restantes cadeiras avulsas e *dispersas*, por boa protecção como até supprimidas !!! conservando-se os onus !!!

Entretanto por um contracto com outros Padres Missionarios Jesuitas (Italianos) bastante disputado pela imprensa em 1865 se estabeleceu o collegio do S. Salvador, com internato, o qual tambem deu muito bom resultado até 1870, havendo aulas até de Allemão, Italiano e Grego,; mas a «*benedicta Politica*» opposta a que estabelecêra, e a profunda rivalidade dos Professores em ostracismo, tratarão de desgostar os Professores Religiosos; quando o estabelecimento já prosperava, e até tinha augmentado o Predio e accomodações. e por fim um Padre Onor até desfez a obra dos Padres Razini e Luiz Ruiz, este de mui saudosa memoria !... Mas o arranjo ou negocio que se fez custou carissimo á Provincia !... Muito contos de reis

perdidos, e futuras interminaveis reclamações e talvez pleitos ruinosos !...

Depois novo contracto se fez com o Sr. capitão-tenente Paes Leme para o Collegio e Internato de N. Senhora da Conceição, o qual deu muito bons effectos por dous ou tres annos, mas a ambição interessada dos seus professores, e a sede ou desejo da gloria por parte do Presidente da Provincia em 1874, fizerão acabar com tão util, vantajoso e prestadio estabelecimento particular subvencionado, e substituil-o por um Athenêo em que pouco a pouco diminuiu evidentemente o bom e proficuo fructo da Instrucção secundaria, chegando a tal marasmo e consumpção a frequencia que foi preciso por vezes galvanizal-o e por fim reformal-o.

Até os proprios utensilios, mappas, livros, etc., com que se gastara muitos contos de réis forão extraviados, muitos para o Lyceu de Artes e Officios e muitos outros para as aulas e collegios particulares que os proprios professores fundavão !... Até tres pequenos edificios dependentes de grande predio forão destruidos e seus materiaes malbarateados,

NOTICIARIO

bem como os do paredão, portão e muralhas do jardim da frente !... C'est trop fort !

Em 1883 ou 1884 teve lugar a substituição do Atheneu com alguma vantagem pelo Instituto Litterario, mas este só se pronunciou melhor mais tarde nos dous ultimos annos. A Eschola Normal porém, que lhe devia ser adjunta até agora não se realisou.

Mas neste tempo appareceu felizmente na provincia um estabelecimento particular e patriotico de muita importancia e do qual se espera optimos resultados, tendo já havido muito aproveitamento; é a instituição do Lyceu de Artes e Officios a que me refiro, o qual progride, tendo já uma pequena typographia, e um Museu de Historia Natural, etc.

Tambem possuímos aqui nesta capital, e na cidade da Laguna (ha 30 annos) escolas de aprendizes marinheiros, onde nos ultimos tempos se tem dado e se dá optima educação e alguma instrução, graças ao zelo, dedicação e patriotismo dos respectivos chefes.

PERICLES.

Recebemos o *Echo Lagunense* jornal que se publica a tempos na cidade da Laguna e o *Fanal* cujo 1º numero sahio a luz no dia 7 de Setembro, tambem da Laguna.

Agradecemos e continuaremos a permutar.

Pedimos desculpa aos nossos assignantes por não ter sido publicado no domingo o nosso pequeno jornal falta esta contraria a nossa vontade.

Dos autographos que nos forem remettidos só serão publicados os que a redacção julgar convenientes.

PEDRO E SEU AMO

— Com suo permesso.

— Bravo ! como vens hoje falando italiano, moleque ?

— Certamente porque hoje quem não os entende, nada arranja.

— Conta-me o que aconteceu o que acontece e o que acontecerá.

— E' muita cousa, mas... emfim vá lá.

— Em uma noite destas houve

um baile e um moço começou a discursar em inglez, porém eu que não «pesco» nada disto, falei-lhe nestes termos: «Traduce-te questo in inglez.» Finalizou-se o baile e o tal moço só discursou sobre a cerveja.

—Na Europa está organizada uma commissão afim de observar a passagem de Venus, que se tem apresentado com todo o brilho e para este fim uma menina comprou um binoculo.

—Muito sabes, moleque.

—Não me interrompa, isto ainda não é tudo. Meu amo, sabe que quizerão processar o autor da «Vista das Comadres?»

—Não.

—Pois eu conto-lhe: até chegarão a fazer um requerimento, verdadeira asneira; vieram consultar-me e eu disse: «Vado a coriarini e cherchero di dormire?»

—Estás um italiano perfeito.

—Qual!... mudemos de assumpto. Em uma tarde destas, passando um moço pela Praia de Fóra, umas moças começaram a «be-sourar». Ora, isto é digno somente de moleques como eu. Na noite deste dia, enquanto tocava uma banda de musica, quizerão uns moços brigar, mas... por fim fizeram as pazes.

Entraram, em uma noite destas, uns meninos no café com tanto barulho que obrigaram algumas pessoas a retirarem-se. Na mesma noite encontrei o João Clau-

dio a tremer por causa de uns artigos do «Vigilante».

Meu amo, eu peço-lhe tambem para chamar a attenção da Camara para o facto de estarem durante todos os domingos abertas algumas casas de negocio.

—Moleque nãoainda chegou a companhia de cavallinhos celeste.

—Não, senhor, chegará pelo primeiro paquete que vier de Lages.— Meu amo, tambem tenho que pedir-lhe um favor é pedir aos assignantes da *Matraca* que não a emprestem aos «filantes» porque isto produz prejuizos.

—Farei isto.

—Meu amo, não ouviu contar que na Praia de Fóra quizerão atirar laranjas em uns meninos que estão sempre no canto? Porventura é isto prohibido ou estamos na China? E sem mais aquellas...

—Trata-me melhor moleque.

—Não, senhor, somos todos iguaes e se o senhor quizer esbordar-me eu queixar-me-hei aos abolicionistas e elles lhe «farão a cama».

Certo medico suisso, sempre que passava por algum cemiterio tapava a cara com o chapen. Perguntando-se-lhe um dia razão disto, disse elle:

—Tenho alli tantos inimigos, que receio que me conheçam e se levantem contra mim.